

Senhores Conselheiros, os acontecimentos deste ano atípico podem ser acomodados – de forma simbólica - numa frase dita pelo grande escritor brasileiro **Machado de Assis**, nos seguintes termos: **"As coisas valem pelas ideias que nos sugerem"**.

O mundo inteiro experimenta, neste ano de 2020, a estranha sensação de estar preso a uma penosa repetição de acontecimentos e dramas humanos, com perdas incontáveis.

Um vírus ceifou centenas de milhares de vidas no nosso país, colapsou o sistema de saúde na maioria dos lugares, engessou a economia, provocou o recolhimento, destruiu empregos, empresas, sonhos e fez com que surgissem, ou se ampliassem, novas formas de trabalho e atividades produtivas nos mais diversos setores.

Fomos obrigados, da noite para o dia, a reestruturar nossos processos de trabalho, refazer, alterar ou repensar metas, propostas, projetos e ações. Toda a sociedade experimentou isso, em alguma medida.

Na condição de órgão de Estado, mas que não poderia estar separado da dinâmica da sociedade, este Tribunal de Contas – com a participação direta deste Colegiado – e a dedicação do seu corpo de servidores e servidoras encarou o desafio de mudar. E mudamos de forma segura, gradual, planejada, e até replanejada, para não deixar de prestar os serviços que a sociedade confiou à nossa instituição.

Foi nesse contexto de adaptações e mudanças que citei a frase de **Machado de Assis**: as transformações nos sugeriam caminhos. Acredito que trilhamos o rumo certo, com erros e acertos, na busca pelo novo.

Essa minha fala de hoje é um misto de gratidão pelos esforços e pela compreensão dos desafios que nos foram impostos e de prestação de contas do que foi feito nas condições adversas deste ano que estamos prestes a encerrar.

Quero expressar minha gratidão a cada Conselheiro e a cada servidor e servidora pelo

que realizamos. Fizemos muito. Os números e atividades que citarei a seguir, tirados de um universo de diversas ações – em todas as áreas do Tribunal de Contas - comprovam isso que digo e reafirmo com convicção.

Numa das fases mais agudas da pandemia de coronavírus, em abril passado, aprovamos a transferência de R\$ 8.355.000,00 (oito milhões, trezentos e cinquenta e cinco mil reais), do Fundo Especial de Despesas, para emprego em melhorias no Hospital Municipal Dr. Moysés Deutsch (M'Boi Mirim), em conformidade com o disposto na Lei nº 17.339, de abril de 2020.

Recentemente, dia 9 deste mês, este Plenário aprovou a proposta de anulação de dotações deste Tribunal, no montante de R\$ 40.000.000,00 (quarenta milhões de reais). Oferecemos esses recursos à Municipalidade, que deverão ser investidos em unidades de saúde, na reforma do Hospital Menino Jesus e de uma Unidade de Pronto Atendimento.

Foram quase R\$ 50 milhões de reais entregues à Administração, entre abril e dezembro de 2020.

Esses recursos são provenientes do nosso Fundo Especial de Despesas, bem como da readequação orçamentária e dos cortes de gastos provocados pela reestruturação dos processos de trabalho internos. O fundamental era compreendermos que não poderíamos estar alheios ao que a sociedade vivia e vive no contexto da pandemia.

A Coordenação destas atividades foi da Subsecretaria Administrativa, em sintonia com diretrizes aprovadas pelo Colegiado e implementadas por esta Presidência.

Ainda a propósito da reestruturação, friso o esforço das diversas áreas deste Tribunal, sob a Coordenação desta Presidência e com a anuência do Colegiado, para empreender novos fluxos de trabalho - voltados para a preservação de vidas durante o período de recolhimento maior dos nossos quadros

funcionais, com redução das nossas atividades e serviços presenciais.

Destaco aqui a Coordenação da Secretaria Geral na elaboração do programa de teletrabalho, que exigiu uma integração ainda maior das áreas internas do Tribunal, de modo a garantir o atendimento nas condições adversas dos primeiros meses de pandemia, para preservar vidas e afastar riscos à saúde de servidores e servidoras.

A Secretaria Geral atuou como unidade responsável em 11 intervenções do Plano Anual de 2020, com destaque para os seguintes Grupos de Trabalho: de Retomada Gradual das Atividades Presenciais no TCMSP; Grupo de Normativos do sistema de processo eletrônico - ETCM; Grupo de Estudos sobre Certidões; Grupo de Prescrição e Decadência, dentre outros.

Também merecem relevo as ações da Coordenadoria Processual nas seguintes atividades: digitalização do acervo de processos; implantação do “Protocolo

Eletrônico”; simplificação e modernização do formato das atas das sessões de Pleno e Câmara publicadas no Diário Oficial; publicação, no Portal do TCM, da íntegra das notas taquigráficas das sessões de Pleno e Câmaras.

O Núcleo de Gestão e Governança (NGG) cuidou da Coordenação do processo de planejamento e sincronismo organizacional – integrando as várias áreas deste Tribunal, com destaque para a elaboração do Plano Setorial 2020-2021, estabelecendo as intervenções (ações, projetos e programas) institucionais a serem desenvolvidas no biênio.

Todas as unidades elaboraram seus Planos Anuais (nível operacional) para 2020 e, neste momento, estão finalizando os Planos de 2021.

É possível afirmar que o Tribunal está construindo uma cultura de planejamento e de execução eficiente de trabalhos entre as áreas.

Outra área vital para o ambiente de trabalho desafiador para todos nós foi o Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI). O

setor foi responsável pela criação e manutenção de ambiente tecnológico para sustentar o teletrabalho, incluindo a criação de VPNs (redes privadas virtuais), segurança virtual e transmissão das sessões plenárias neste ambiente, apresentando soluções como resposta às novas demandas.

O recolhimento funcional necessário não diminuiu o ritmo de atividade e a produtividade na área de fiscalização deste Tribunal. Pelo contrário: entre janeiro e novembro deste ano, a Subsecretaria de Fiscalização e Controle (SFC) registrou um aumento de 35,2% nos atos produzidos em processos, na comparação entre 2019 e 2020. Saímos de 5.683 para 7.863 atos em processos.

Também foram produzidas 6 (seis) Notas Técnicas sobre a evolução financeira do município de São Paulo em tempos de pandemia, subsidiando discussões na sociedade e gerando mídia positiva para o Tribunal.

Por fim, com o aprimoramento dos métodos de fiscalização, foi implantado o Procedimento Operacional Padrão para Auditoria em Segurança de Aplicativos Web, o que permitiu a continuidade e ampliação dos processos de Auditoria.

A Escola de Gestão e Contas Públicas do TCM, diante da impossibilidade de oferecer atividades presenciais, intensificou a realização de cursos, debates, palestras, seminários via internet, com temáticas diversificadas e de interesse público.

As equipes de Coordenação da Escola de de Gestão e Contas também lançaram o **Observatório de Políticas Públicas do TCMSP** e abriram a perspectiva de transformar a Revista “Simetria” numa publicação científica, contribuindo ainda mais para a disseminação e democratização do conhecimento.

A Assessoria de Comunicação do Tribunal manteve o fluxo de trabalho regular, com atualização diária do Portal, da Intranet, redes, intensa distribuição de noticiário, boletins,

comunicados e acompanhamento de mídia em relação aos trabalhos desta Corte de Contas que foram objeto de matérias na imprensa.

Por fim, destaco a importância estratégica da atuação do Comitê Gestor deste Tribunal que, em sintonia com esta Presidência, acompanhou cada passo das inovações, mudanças e da adaptação da Corte aos novos tempos.

Gostaria agora de me dirigir aos senhores Conselheiros para falar do futuro próximo, frisando os seguintes pontos:

1 – Estamos convencidos da importância de ampliar investimentos em tecnologia, para aperfeiçoar ainda mais a atividade-fim deste Tribunal de Contas e qualificar melhor o teletrabalho nestes tempos de pandemia. Isso significa compreender a essência do fundamento determinante da nossa atividade, gerando maior transparência ao Controle Externo;

2 – Ampliar o treinamento e capacitação do nosso corpo funcional para as atividades de

uso de ferramentas digitais e da internet no trabalho cotidiano do TCMSP;

3 – Buscar uma integração e interação ainda maior com os demais Tribunais de Contas do país, em defesa do princípio da simetria, já que o sistema de Controle Externo é único no Brasil e fundamental para o fortalecimento do nosso Estado Democrático de Direito;

3 – Finalizar estudos para subsidiar a tomada de decisão do Colegiado sobre as relatorias;

4 – Aperfeiçoar os fluxos processuais, com o estabelecimento de prazos razoáveis para a duração dos processos;

5 – Intensificar o uso de ferramentas digitais de acompanhamento dos gastos públicos municipais, inclusive em parceria com a Administração nessa área, reforçando o papel da Fiscalização para a consecução de objetivos ainda mais amplos de eficiência e efetividade na aplicação dos recursos da sociedade.

Encerro esta manifestação agradecendo a confiança dos senhores Conselheiros, dos servidores e servidoras pela parceria com esta Presidência nestes tempos de grande esforço coletivo para a nossa sobrevivência institucional e da caminhada de reconstrução.

A sociedade está mudando, exigindo mudanças de todos os entes de Estado, das autoridades, das instituições e do modo como estas agem para fazer frente às demandas públicas.

O desafio é compreender os caminhos, conservar o que está dando certo e não temer as novidades. É não fechar os olhos para o universo que nos rodeia. E mostrar à sociedade a importância de sermos um órgão de Estado essencial à sua proteção. E vital para a garantia da boa aplicação dos recursos públicos.

Muito obrigado a todos e todas e um 2021 repleto de realizações que nos fortaleçam!

São Paulo, 17 de dezembro de 2020.

JOÃO ANTONIO DA SILVA FILHO
Presidente do Tribunal de Contas do
Município de SP